

BARÃO DE ITARARÉ. Em greve as andorinhas:
espetáculo inédito em Campinas. Folha da
Manhã, São Paulo, 27 fev., 1946.

EM GREVE AS ANDORINHAS
 ESPETÁCULO INÉDITO EM CAMPINAS

As andorinhas de Campinas entraram em greve. Não esperam a resposta do Presidente Dutra à consulta da bancada comunista sobre o direito de greve. Reuniram-se sob o teto venerando do câsarão que ocupam há cinquenta anos e, após acaloradas discussões, em que a lei do inquilinato foi debatida exaustivamente, e também outros problemas referentes ao salário mínimo, ao direito de liberdade individual e ao voto sem restrições, resolveram promover um dissídio coletivo com aprovação unânime de todos os membros do Sindicato das Andorinhas.

Desde então, nenhuma andorinha comparece ao trabalho. A população está seriamente apreensiva.

O corpo de bombeiros, cuja função atual é mais de substituir os grevistas do que mesmo de apagar o fogo, já se declarou incompetente para auxiliar o Governo na presente circunstância.

Acontece também que, entre as andorinhas, não existem juradoras de greves. Nenhuma delas traiu a palavra empenhada. A Casa das Andorinhas está às moscas. O ruído áacre de mil vozes, os arabescos bizarros de mil asas desapareceram dos céus campineiros; e onde reinavam a alegria e a vida, hoje o silêncio e a tristeza imperam.

Caso o Prefeito não satisfaça inteiramente as pretensões das grevistas, elas não voltarão. Palavra de andorinha é uma só. Preferem comer minhocas, insetos e o pão que o diabo amassou, que voltar ao trabalho vencidas, humilhadas, com o moral em pandarecos.

A população está com as andorinhas. A imprensa campineira exige a imediata satisfação dos seus desejos, a aquiescência Municipal às justas reivindicações da classe das andorinhas. E nós também, deste obscuro cantinho, estamos com elas, com as pobres avezinhas que há dezenas de anos esperam em vão por uma casa melhor, um trato mais condizente com a sua dignidade de pássaros. Também temos as nossas penas, e as andorinhas vivem cheias de "penas", coitadas!

Não procede o argumento de que atendendo-as, a Prefeitura dará "asas" aos outros pássaros...